

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

1. Contexto operacional

A Martins Floresta Naativa S.A (“Floresta Naativa ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, instalada no Estado do Pará, abrangendo os municípios de Baião, Portel, Bagre e Oeiras do Pará. A Sociedade tem por objeto a gestão de propriedade agroflorestal através do desenvolvimento de atividades de manejo florestal sustentável, executadas por meio de parcerias com empresas especializadas do setor mediante arrendamento da área. Também faz parte de seu escopo a prospecção e o desenvolvimento de outros projetos que possam contribuir para a sustentabilidade da área nas perspectivas econômica, ambiental e social. A Sociedade possui participação na controlada abaixo descrita:

	Participação - %	
	2025	2024
Fazenda Jutaituba Agropecuaria Ltda. (“Fazenda Jutaituba”) (i)	98,46	96,54

- (i) A Fazenda Jutaituba fica localizada no município de Portel, no Estado do Pará, a empresa tem por objeto atividades de pecuária de corte com foco nos ramos de recria e engorda.

a) Aspectos ambientais

As instalações e atividades da Sociedade são sujeitas a regulamentações ambientais. A Sociedade diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamentos. A Sociedade acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000(R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Sociedade em 17 de março de 2026.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2025 da Sociedade não estão sendo apresentadas pelo fato de sua controladora direta, Almart Administração e Participações S.A, ter apresentado as suas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 em conformidade com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade por se tratar do ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 7 - Vida útil do ativo imobilizado.
- Nota Explicativa nº 11 - Provisões para processos judiciais.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas em detalhe abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece os ativos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados.

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Uma eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Sociedade tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 2025 e 2024, a Sociedade não realizou nenhuma operação com derivativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista em contas correntes e aplicações financeiras de curto prazo, considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, quando aplicável, deduzidas da provisão para perdas esperadas, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico reduzidos de depreciação acumulada e perdas para redução para o valor recuperável do ativo, quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são determinados pela comparação do valor de alienação e do valor líquido (custo menos valor residual menos depreciação acumulada) deste ativo, e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada dos bens.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas médias ponderadas de depreciação para os períodos corrente e comparativo estão demonstrados na Nota Explicativa nº 7.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

e) Provisão para recuperação ao valor recuperável do ativo (“Impairment”)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. A Administração da Sociedade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 2025 e 2024.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingências é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Receita operacional

Receitas de vendas

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. A receita operacional é reconhecida quando: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Sociedade; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Sociedade.

h) Receita diferida (arrendamento)

O locatário realiza o pagamento do valor fixo por mês de maneira antecipada, onde é reconhecido o passivo, e posteriormente a isso a receita é reconhecida no resultado em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos e quando possa ser mensurada de forma confiável com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos.

A receita com manejo florestal é referente à cessão pela Sociedade à empresa Fortimber Industria Florestal Ltda. do direito de exploração florestal da UMF (unidade de manejo florestal), para fins de extração de madeira nativa, de acordo com os critérios e parâmetros contratuais, legais, ambientais e sociais, bem como ferramentas de gestão empresarial e florestal.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras incluem, quando aplicável, rendimentos de aplicações financeiras, descontos obtidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas financeiras (juros e rendimentos) são reconhecidas por competência, utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras compreendem, quando aplicável, os juros incorridos de empréstimos e financiamentos, juros incorridos sobre obrigações, e variações no valor justo de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras são reconhecidas por competência, utilizando o método dos juros efetivos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade adota o lucro presumido como base de tributação. O imposto de renda e a contribuição social da Sociedade são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, que considera em linhas gerais, a apuração da base de cálculo mediante aplicação da alíquota de 32% sobre a receita bruta de serviços.

k) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Sociedade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

l) Novas normas, revisões ou interpretações

Não houve novas normas, revisões ou interpretações emitidas aplicáveis para pequenas e médias empresas, que possam ter impacto na Sociedade.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	1.365	8
Aplicações financeiras (nota nº 10)	4.459	8.898
	<u>5.824</u>	<u>8.906</u>

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados substancialmente à taxa de 106% (106% a 111% em 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e aplicadas no Banco Triângulo S.A. ("Tribanco"), parte relacionada. São prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cliente arrendamento florestal	2.987	2.040
Partes relacionadas	195	542
	<u>3.182</u>	<u>2.582</u>
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	<u>(1.327)</u>	<u>(1.327)</u>
Total contas a receber	<u>1.855</u>	<u>1.255</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	1.855	1.255
Vencidas acima de 360 dias	1.327	1.327
Subtotal	<u>3.182</u>	<u>2.582</u>
(-) Provisão para perda com recebimento de arrendamento florestal	<u>(1.327)</u>	<u>(1.327)</u>
Total contas a receber	<u>1.855</u>	<u>1.255</u>

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

6. Investimento

a) Informações e movimentação dos investimentos

	<u>Jutaituba</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Participação total no capital social (%)	98,46	96,54
Patrimônio líquido	12.790	4.043
Resultado do exercício	348	(1.910)
Movimentação:		
Saldo inicial	3.903	4.989
Aporte de capital social	8.400	761
Perda de participação societária	(50)	(3)
Resultado de equivalência patrimonial	341	(1.844)
Saldo final	12.594	3.903

b) Principais informações da controlada

	<u>Jutaituba</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo circulante	9.635	2.871
Ativo não circulante	3.828	1.983
Passivo circulante	422	676
Passivo não circulante	251	135
Patrimônio líquido	12.790	4.043
Receita líquida	3.649	1.409
Lucro (prejuízo) do exercício	348	(1.910)

7. Imobilizado

	Taxa (i) - %	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Edificações	4	19	(10)	9	31	(19)	12
Veículos	20	231	(210)	21	231	(152)	79
Móveis e utensílios	10	11	(1)	10	9	(1)	8
Máquinas e equipamentos	10	34	(8)	26	18	(6)	12
Hardware e periféricos	20	38	(13)	25	28	(6)	22
Pastagens formadas	20	245	(106)	139	244	(57)	187
Benfeitorias e inst. próprias	10	697	(266)	431	691	(208)	483
Terras	-	5.283	-	5.283	5.419	-	5.419
Adiantamento para inversões fixas (ii)	-	-	-	-	1.342	-	1.342
		6.558	(614)	5.944	8.013	(449)	7.564

(i) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(ii) Refere-se a adiantamento a fornecedores para aquisição de imobilizado

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

	Saldo líquido				Transferências	Saldo líquido
	2024	Adições	Baixas	Depreciação		2025
Edificações	12	-	(2)	(1)	-	9
Veículos	79	-	-	(58)	-	21
Móveis e utensílios	8	3	-	(1)	-	10
Máquinas e equipamentos	12	17	(1)	(2)	-	26
Hardware e periféricos	22	10	-	(7)	-	25
Pastagens formadas	187	-	-	(49)	1	139
Benfeitorias e inst. próprias	483	-	-	(58)	6	431
Terras	5.419	-	(136)	-	-	5.283
Adiantamento para inversões fixas (i)	1.342	-	(1.335)	-	(7)	-
	7.564	30	(1.474)	(176)	-	5.944

(i) Adiantamentos realizados a fornecedores para construção de usina hidroelétrica no exercício de 2023. A Administração da Sociedade paralisou o projeto, sendo parte dos equipamentos disponibilizados para venda e parte alocado em outras atividades da Sociedade. Os equipamentos disponibilizados para venda foram transferidos para a rubrica de Outros ativos e foi constituído provisão para *impairment* no montante de R\$ 1.095.

	Saldo líquido			Transferências	Saldo líquido
	2023	Adições	Depreciação		2024
Edificações	14	-	(2)	-	12
Veículos	137	-	(58)	-	79
Móveis e utensílios	5	4	(1)	-	8
Máquinas e equipamentos	9	4	(1)	-	12
Hardware e periféricos	16	9	(3)	-	22
Pastagens formadas	237	-	(50)	-	187
Benfeitorias e inst. próprias	531	8	(56)	-	483
Terras	5.419	-	-	-	5.419
Adiantamento para inversões fixas	1.335	7	-	-	1.342
	7.703	32	(171)	-	7.564

8. Salários, encargos e benefícios sociais

	2025	2024
Férias	127	161
FGTS a recolher	20	10
INSS a recolher	63	21
	210	192

9. Receitas diferidas

O saldo de receitas diferidas em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	74	107
Diferimento de receita - Aluguel da estrada		
Adiantamento	622	442
Apropriação	(546)	(475)
Saldo final	150	74

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Controladora e controladora final

A controladora da Sociedade é a Almart Administração e Participações S.A., sendo a controladora final a Almar Participações S.A.

b) Transações e saldos

As transações e os saldos realizados entre a Sociedade e suas partes relacionadas referem-se a operações mercantis, serviços e aplicações financeiras, e ocorrem conforme acordo entre as partes. Os principais valores em 31 de dezembro são resumidos a seguir:

Descrição	2025					2024				
	Martins Comércio	Almar	Tribanco	Fazenda Jutaituba	Total	Martins Comércio	Almar	Tribanco	Fazenda Jutaituba	Total
Saldos										
Aplicações financeiras Banco Triangulo S.A. (nota nº 4)	-	-	4.459	-	4.459	-	-	8.898	-	8.898
Contas a receber (i)	-	10	-	185	195	-	10	-	532	542
Contas a pagar (i)	15	-	-	-	15	57	-	-	-	57
Transações										
Receita de arrendamento	-	-	-	200	200	-	-	-	192	192
Receitas financeiras Banco Triangulo S.A.	-	-	667	-	667	-	-	746	-	746

(i) Transações vinculadas a operações de rateio de despesas operacionais em comum.

c) Remuneração da Administração

Os dirigentes da Sociedade recebem suas remunerações pela acionista controladora.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

11. Provisões para processos judiciais

A Sociedade avalia periodicamente seus riscos de perdas com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos.

A Administração da Sociedade acompanha o desenvolvimento dos processos judiciais e, para todos os processos cujas probabilidades de perda são classificadas como provável, é constituída provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Sociedade não possui processos judiciais classificados como prováveis, desta forma não foi constituída provisão.

Natureza dos riscos

A Sociedade é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo essas questões na esfera judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Sociedade, amparadas na opinião de seus consultores jurídicos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Perdas possíveis - A Sociedade tem ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, cujos valores da causa totalizam o montante de R\$2.583 (R\$2.496 em 2024).

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa efetiva do IRPJ e CSLL

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de exploração manejo florestal	9.580	9.580	5.643	5.643
Percentual de presunção	32%	32%	32%	32%
Base presumida	3.066	3.066	1.805	1.805
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Receitas financeiras	778	778	1.102	1.102
Outras receitas operacionais	643	643	934	934
Base de cálculo IRPJ e CSLL	4.487	4.487	3.841	3.841
IRPJ (15%)	(673)	-	(576)	-
Adicional IRPJ (10%)	(425)	-	(360)	-
CSLL (9%)	-	(404)	-	(346)
IRPJ e CSLL Diferido sobre rendimentos de aplicações financeiras (*)	38	-	-	-
Total IRPJ e CSLL	(1.464)		(1.282)	
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL	13,30%		16,70%	

(*) Refere-se a diferença temporária de tributação, uma vez que no lucro presumido a legislação considera para efeito de inclusão na base de cálculo os juros efetivamente recebidos

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$18.036, totalmente integralizado e representado por 18.035.669 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada ação. A participação no capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

Acionistas	2025		2024	
	Capital integralizado	% de participação	Capital integralizado	% de participação
Almart Administração e Participações S.A.	5.089	28,22%	5.089	28,22%
Almar Participações S.A.	4.615	25,59%	4.615	25,59%
Helpar Participações Ltda.	3.622	20,08%	1.787	9,91%
Onipar Participações Ltda.	4.710	26,11%	4.710	26,11%
Hélio Martins Borges	-	-	1.835	10,17%
	18.036	100,00%	18.036	100,00%

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado, anualmente, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Sociedade.

	2025	2024
Lucro (prejuízo) do exercício	5.120	(69)
(-) Reserva legal	(256)	-
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	4.864	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.216	-

No exercício de 2024 não houve proposta de distribuição de dividendos uma vez que a Sociedade não auferiu lucros.

14. Receita líquida de vendas e serviços prestados

	2025	2024
Receita arrendamento	9.580	5.643
Impostos sobre vendas	(350)	(206)
	9.230	5.437

15. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	2025	2024
Custo dos serviços prestados	(213)	(231)
	(213)	(231)

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços prestados por terceiros	(699)	(928)
Salários, benefícios e encargos sociais	(1.937)	(2.067)
Despesas com tributos	(40)	(56)
Manutenção, armazenagem e frete	(87)	(167)
Despesas com viagens e estadas	(72)	(107)
Depreciação e amortização	(61)	(60)
Despesas com propaganda e publicidade	(4)	(7)
Despesas com utilidades	(252)	(300)
Despesas com locomoção de colaboradores	(53)	(62)
Outras receitas (despesas)	(52)	(74)
	<u>(3.257)</u>	<u>(3.828)</u>

17. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável	(607)	-
Receita na venda de imobilizado	414	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(627)	-
Aluguéis e arrendamentos	643	628
Outras receitas	1	1
	<u>(176)</u>	<u>629</u>

18. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos aplicações	667	746
Juros recebidos	-	305
Total das receitas financeiras	<u>667</u>	<u>1.051</u>
Juros pagos e incorridos	(7)	-
Despesas bancárias	(1)	(1)
Total das despesas financeiras	<u>(8)</u>	<u>(1)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>659</u>	<u>1.050</u>

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

19. Instrumentos financeiros

a) Gestão do risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros com partes relacionadas, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e reservas de lucros.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e maximizar os recursos para aplicação em suas operações.

b) Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	2025			2024		
	Valor Contábil Custo amortizado	Valor Justo Nível 2	Total	Valor Contábil Custo amortizado	Valor Justo Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	1.365	-	1.365	8	-	8
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4)	-	4.459	4.459	-	8.898	8.898
Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)	1.855	-	1.855	1.255	-	1.255
Total	3.220	4.459	7.679	1.263	8.898	10.161

Passivos financeiros	2025		2024	
	Valor Contábil Custo amortizado	Total	Valor Contábil Custo amortizado	Total
Fornecedores	59	59	297	297
Receitas diferidas (Nota Explicativa nº 9)	150	150	74	74
Dividendos a pagar (Nota Explicativa nº 13)	1.216	1.216	-	-
Total	1.425	1.425	371	371

A Administração da Sociedade avaliou que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas as dos balanços.

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e outras contas a receber.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A Sociedade detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 5.824 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 8.906 em 2024). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha e aplicados no Banco Triângulo, parte relacionada. A Sociedade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

e) Risco com taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade não possuía obrigações em moeda estrangeira.

f) Gerenciamento do risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa suficiente, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Sociedade, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4).

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de redução nas taxas de juros foi mensurado utilizando-se taxas atuais do CDI (14,9%) comparado à taxa de juros futuros divulgadas pelo Boletim Focus – BACEN e AEBroadcast. Os efeitos esperados das despesas com juros líquidas de receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos 12 meses são como segue:

Martins Floresta Naativa S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado em outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Gerenciamento do risco de liquidez--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 4)	4.459	4.459	4.459
Taxa do CDI futura projetada para os próximos 12 meses (*)	13,93%	10,45%	6,97%
Efeito nas receitas financeiras sujeitas a variações do CDI	621	466	311

(*) Informações retiradas da projeção fornecida pelo AEBroadcast

Os passivos financeiros com as partes relacionadas não têm prazo de vencimento.

* * *

Renato Fernandes Martins
Diretor Presidente

Pauliran Gomes e Silva
Diretor Administrativo

Rubens Batista Júnior
Diretor Financeiro

Marcos Antônio de Souza
Contador - CRC-SP154.526/ O S-PA